

Ação do Sindicato conquista primeira vitória contra as portarias 540 e 541/2005

O Sintunesp distribuiu uma carta aberta aos conselheiros do CADE na reunião do dia 15/2/2005, pedindo que aquele órgão se posicionasse contra as Portarias 540 e 541/2005, que trouxeram vários prejuízos aos servidores em relação aos vales transporte e alimentação respectivamente. Na reunião do Conselho Universitário, no dia seguinte, os representantes do Sindicato voltaram a criticar as portarias e o Pró-Reitor de Administração, professor Júlio César Durigan, fez uma fala dizendo-se favorável à revogação do Inciso III do artigo 9º, da Portaria 540/2005, que proíbe a concessão do vale transporte para os servidores que dispõem de veículo próprio. Ou seja, o professor Durigan é favorável a que sejam pagos os vales transporte a todos os servidores que fazem jus nos dias efetivamente trabalhados.

Com isso, os servidores esperam que a fala do professor Durigan realmente seja colocada em prática. Embora seja uma vitória parcial, esses fatos são muito importantes para a continuidade da nossa luta pela revogação destas portarias.

Lembramos que a defesa do Sintunesp é pela revogação integral das portarias, para que sejam corrigidas as irregularidades que não condizem com o Esunesp.

Por isso, não falte às assembleias que estão sendo convocadas em todas as unidades, para o período de 15 a 22 de fevereiro. **A luta continua!** Na seqüência, veja a íntegra da carta distribuída pelo Sindicato na reunião do CADE.

Marcada a primeira negociação da pauta específica

Vai acontecer no dia 21/2, às 17 horas, a primeira reunião de negociação da pauta específica entre Reitoria e Sintunesp. A revogação das portarias 540 e 541 é um dos pontos.

CO adia deliberação sobre novas encampações

A reunião do Conselho Universitário do dia 17/2 tinha como pauta a avaliação do relatório da comissão criada para estudar o processo de inserção das Faculdades de Medicina: FAMEMA (Marília) e FAMERP (Rio Preto) à Unesp. Estavam presentes os diretores destas faculdades, bem como o secretário-adjunto da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Os representantes do Sintunesp e da Adunesp argumentaram que é inaceitável discutir tais encampações sem quaisquer garantias de que haverá financiamento por parte do governo. Também disseram que é contraditório o governo vetar um pequeno reajuste de verbas para as universidades públicas (como fez na LDO do ano passado) e, ao mesmo tempo, querer impor goela abaixo a encampação de novas unidades, sem previsão de recursos. A reivindicação das entidades é que o assunto seja ampla e democraticamente discutido na comunidade acadêmica, aí incluídas as congregações. Além disso, Sintunesp e Adunesp defendem que as incorporações só sejam aceitas se houver a contrapartida de recursos por parte do governo estadual.

O CO decidiu que não vai deliberar sobre o assunto agora, remetendo a discussão para uma nova reunião (extraordinária), provavelmente em março.

Carta aberta aos representantes no Conselho de Administração e Desenvolvimento da Unesp (CADE)

O Sintunesp, como legítimo representante dos servidores técnicos administrativos, vem perante este Conselho expressar sua indignação e preocupação com as medidas adotadas pela administração central, através das Portarias 540 e 541/05, que retiram benefícios dos vales transporte e alimentação a que fazem jus os servidores desta instituição, cujos direitos encontram-se preservados no Esunesp. Até é possível entendermos quando representantes da Reitoria alegam preocupação pela moralização da instituição. Mas, será que esta moralização aplica-se somente ao nosso segmento e se resolve através de cortes de direitos de uma pequena parcela, já que para receber o benefício existe um teto salarial estabelecido?

É sempre necessário lembrar os outros prejuízos que os servidores vêm tendo: não receberam a promoção do ADP, os precatórios não são pagos, o valor do vale alimentação está há muito defasado, somando-se a isto tudo a extinção do acesso na carreira.

Existe um agravante ainda maior nisto tudo, merecedor de denúncia. Com a aplicação das referidas portarias, criou-se um clima policialesco e de terrorismo junto aos trabalhadores da Unesp. A administração exige que os servidores assinem declaração, dizendo que utilizam transporte próprio e que, portanto, não necessitam do vale transporte. Aqueles que declararam necessitar do benefício, caso venham a ser vistos utilizando-se de veículo próprio para se locomover ao trabalho, estarão sujeitos a penalidades. Esta situação atingiu um nível lamentável, levando a situações em que colegas de trabalho negam carona para outros, temendo o envolvimento em denúncias.

Nosso Sindicato encaminha o presente manifesto para este Conselho porque entende que o assunto é de competência deste órgão, uma vez que envolve questões administrativas.

Face ao exposto, solicitamos deste respeitável Conselho a discussão das referidas portarias e que os conselheiros se manifestem junto à Reitoria favoravelmente à sua revogação, em defesa dos direitos dos trabalhadores da Universidade.

Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp

(15/2/2006)